

VISÃO DO CORREIO

Educação e saúde desafiam candidatos

Educação, saúde, saneamento básico, mudança climática e violência estão entre os temas que seguirão desafiando prefeitos eleitos, ou reconduzidos ao cargo, nas eleições de outubro próximo. Essas questões são recorrentes em sondagens sobre o que esperam os brasileiros para as cidades em que moram. Uma pequena amostra foi colhida pelo **Correio Braziliense**, ouvindo moradores de três grandes municípios da região do Entorno do Distrito Federal — Águas Lindas de Goiás, Luziânia e Valparaíso de Goiás —, que, juntos, abrigam mais de 353 mil eleitores.

Na reportagem “Saúde pública preocupa eleitores do Entorno” (7/8/24, pág. 13), moradores das três cidades visitadas reclamaram principalmente das dificuldades de acesso à saúde, pela falta de profissionais, ausência de estrutura para os exames laboratoriais e de imagens, além de falta de leitos nas unidades hospitalares. Diante de tantos empecilhos, a alternativa é recorrer à rede pública da capital federal, onde voltam a enfrentar barreiras ao atendimento devido à alta demanda também da população do Distrito Federal.

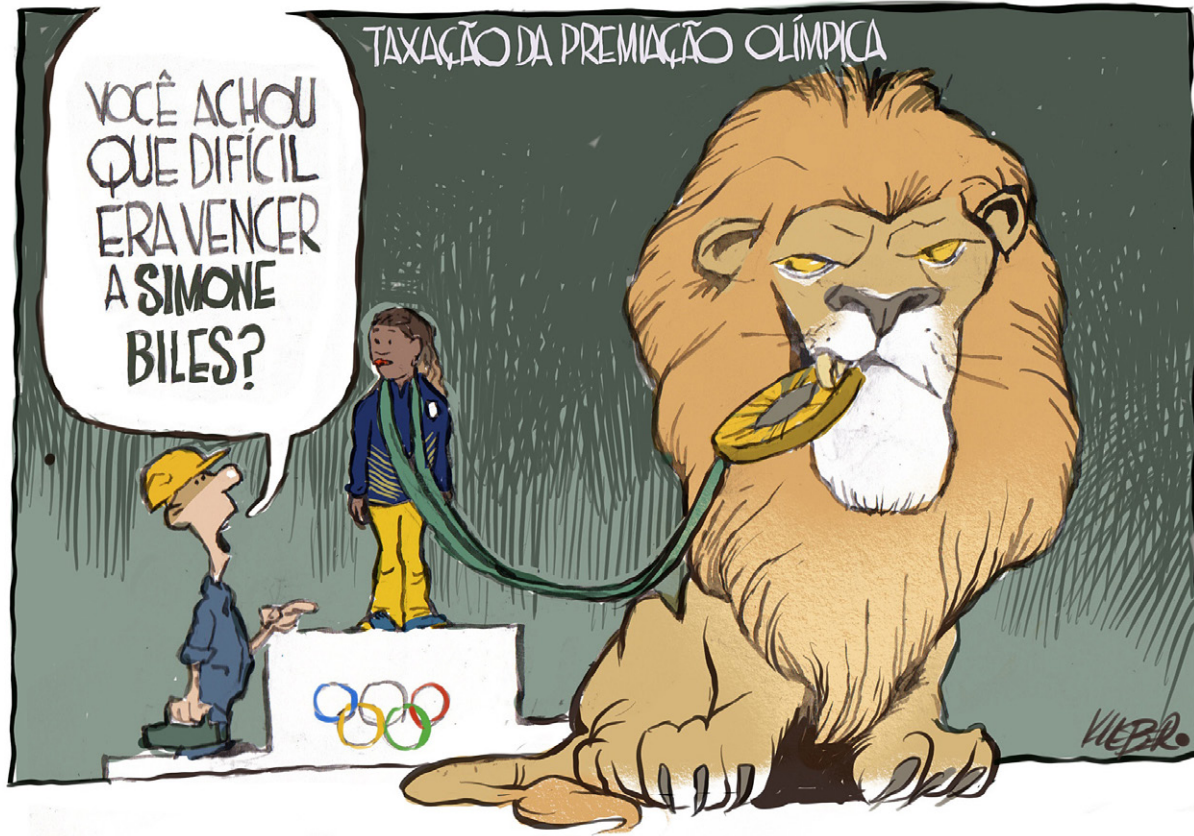
De acordo com a legislação vigente, o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) envolve as três esferas de governo — federal, estadual e municipal — por meio da vinculação do orçamento da seguridade social. Conforme a Lei nº 141/2012, os municípios têm a obrigação de investir 15% da sua receita na saúde, e os estados, 12%. Mas nem sempre há transparência suficiente para que a população tome conhecimento dos valores aplicados em setores sensíveis e que

indicam o padrão de qualidade de vida nas cidades.

Também é comum a falta de detalhamento sobre atuação nessas áreas estratégicas por parte de candidatos ao Executivo e Legislativo local — postura que não deve ser desconsiderada por quem os elege. Cabe aos prefeitos, por exemplo, administrar os recursos para garantir o bom funcionamento da atenção básica, mais voltada a ações de prevenção e educação em saúde. Aos vereadores, elaborar e aprovar leis que resultem em melhorias para esse sistema.

No caso dos moradores dos municípios vizinhos à capital do país, o cenário requer avanços. A infraestrutura dessas cidades é precária, exigindo que os cidadãos desloquem-se para Brasília em busca de meios para suprir suas necessidades de suporte em saúde. Essa dificuldade e a sensação de abandono são comuns entre segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade socioeconômica de diferentes partes do país, como em alguns municípios de Minas Gerais em que a renda per capita não chega a um terço do salário mínimo vigente.

Esses exemplos e situações lamentáveis enfrentadas por parcelas da população podem e precisam ser corrigidas pelos que chegam ao poder. A democracia tem a vantagem de permitir aos cidadãos e aos políticos reverem suas decisões para que o bem-estar das pessoas e o acesso aos serviços públicos indispensáveis não sejam privilégios de poucos, mas a construção contínua de mais igualdade e menos injustiça para todos. Saúde, educação e segurança pública devem ser prioridade. Um desafio para os futuros prefeitos e vereadores.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Olimpíadas 1

Simplemente não dá para entender essa postura do Comitê Olímpico Internacional (COI). Eles mantêm como esportes olímpicos o skate e o surf e deixam de fora o futebol de salão (futsal), modalidade esportiva em que o Brasil detém vários títulos mundiais tanto com a seleção nacional quanto na disputa por times individuais. Lamentável!

» Paulo Molina Prates

Asa Norte

Olimpíadas 2

Medalha de prata, atleta da marcha atlética nas Olimpíadas de Paris, Caio Bonfim, brasileiro, fez uma conquista maravilhosa e histórica para o Brasil. É do conhecimento do Governo do Distrito Federal que Caio Bonfim sempre treinou em situações precárias, com apoio de seus familiares, no Estádio Augustinho Lima, em Sobradinho. Depois dessa façanha extraordinária, anos de treinamentos, outros jovens também ficarão incentivados a participar dessa prática esportiva. E o governo, com certeza, vai reformar o estádio para transformá-lo em um centro de treinamento.

» Algecira Amaral

Lago Norte

Olimpíadas 3

A foto no pódio olímpico das vencedoras da ginástica artística de solo tendo a brasileira Rebeca (ouro) homenageada pelas norte-americanas Simone (prata) e Jordan (bronze) foi divulgada mundialmente. A ex-primeira dama dos EUA Michelle Obama elogiou a irmandade pelo primeiro pódio olímpico inteiramente negro naquela modalidade. Foi um gesto evidenciando o espírito olímpico de confraternização, paz e fair play de reconhecimento à Rebeca pelas brilhantes adversárias. Será que um dia em todos os esportes os concorrentes serão adversários em vez de inimigos?

» Humberto Schwartz Soares

Vila Velha (ES)

LDO

Em reunião, analistas altamente credenciados usam de muitos subterfúgios semânticos apenas para não reconhecer que a falta de compromisso do governo com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), quanto à balança fiscal, em uma abertura total de canais financeiros sob emendas em clara compra de apoio ao “sistema”, deflagra a inflação e a desvalorização de tudo que há de trabalho e progresso dentro da nação. O endividamento interno cresce estrondosamente mediante o descontrole de gastos e o travamento fiscal da economia por encargos e incertezas futuras! Como defensores cegos negam a evasão de investidores diante da política ignóbil dos gestores de pastas barganhadas por poder e apoio? Alheios a qualquer didática administrativa governamental, nossos assentos foram preenchidos por marketeiros de poderes, nada técnicos em dizer que o governo está quebrando a nação.

» Francisco de Assis

Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Centro Administrativo de Taguatinga, obra faraônica, sem utilização há 10 anos. O legítimo descalabro com o erário.

Renato Mendes Prestes — Águas Claras

Poluição no Rio Sena. Nunca mais reclamo do Lago Paranoá.

Abraão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

As meninas da Seleção Brasileira venceram lindamente a Espanha no futebol feminino. Que orgulho! É o Brasil em busca do ouro contra os EUA. Medalha garantida.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

França era “carrasca”. Espanha, também. E estamos na final. A Seleção feminina de futebol já derrotou os Estados Unidos, podemos perfeitamente fazer de novo.

Thiago Bastos — Rio de Janeiro



CIDA BARBOSA

cidabarbosa.df@dabr.com.br

Apoio à amamentação

Amamentar é, por completo, um ato de amor. Dar o peito ao bebê significa transmitir grandes doses de afeto e saúde, pelo poder dos anticorpos que a mãe passa por meio do leite. Mais que isso: é salutar, também, para as mulheres, com impactos positivos no bem-estar físico delas.

Esse alimento poderosíssimo reduz em 13% a mortalidade de crianças até 5 anos e evita diarreia e infecções respiratórias, as duas principais causas de óbitos infantis no mundo, segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Também diminui riscos de diabetes, alergias, hipertensão, colesterol alto e obesidade; melhora a digestão e minimiza as cólicas, além de ajudar a desenvolver a inteligência.

De tão completo e nutritivo, o leite materno — classificado pelo Unicef como uma “vacina” — deve ser o único alimento oferecido ao bebê até os seis meses de vida. Com isso, ele não precisa de nada mais, nem mesmo de água. A partir dessa idade, aí sim, tem de receber outros alimentos, gradualmente, mas deve continuar a mamar no peito pelo menos até os 2 anos. Se for por mais tempo, melhor ainda, tanto para ele quanto para a mãe.

A mulher também tem benefícios em série, além de fortalecer os laços emocionais com o filho. Amamentar diminui o sangramento no pós-parto;

acelera a perda de peso; evita a osteoporose; protege contra doenças cardiovasculares, como infarto; e reduz a incidência de cânceres de ovário e de mama. É vantajoso, inclusive, para o Estado, que economiza em medicamentos e internações.

As mães precisam de apoio e de encorajamento, em casa e no trabalho. E amamentar é um direito do bebê. O artigo 9º do Estatuto da Criança e do Adolescente enfatiza que “o poder público, as instituições e os empregadores propiciarão condições adequadas ao aleitamento materno, inclusive aos filhos de mães submetidas a medida privativa de liberdade”. Em suma, é dever de todos nós incentivar esse ato essencial.

Neste Agosto Dourado, de conscientização sobre a importância do leite materno, faço uma referência especial às mães que doam os excedentes, destinados a recém-nascidos prematuros e de baixo peso internados em hospitais. Basta um litro de leite humano para atender até 50 bebês. Há deles que só precisam de 1ml a cada vez que são alimentados. Por isso, qualquer quantidade é importante.

As mulheres doadoras permitem a crianças que nem conhecem terem as mesmas chances que as suas de crescerem saudáveis. Atitude extremamente generosa, digna de todo reconhecimento.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS *
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / (61) 3214.1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br